

IX 9Marcas CONSTRUINDO IGREJAS SAUDÁVEIS

PRESBÍTEROS

PASTOREANDO
O POVO DE DEUS
COMO JESUS



JERAMIE RINNE

A liderança, assim como os demais dons do Espírito, serve para a edificação do corpo de Cristo. Paulo deixou claro a Tito que nada estaria em ordem na igreja enquanto a devida liderança não fosse estabelecida. A maioria dos problemas não solucionados na vida da igreja diz respeito a uma liderança deficitária. Com uma clareza e um frescor extremamente úteis, Jeramie Rinne apresenta o que a Bíblia tem a dizer sobre a identidade e a atividade do presbítero de uma igreja local. Aí está um livro que os presbíteros podem ler juntos para seu proveito e que também ajudará a congregação a orar por seus líderes e a apoiá-los para que o trabalho deles seja uma alegria e não um fardo.

ALISTAIR BEGG, pastor titular da igreja Parkside Church, Cleveland, Ohio

Jeramie Rinne prova que é possível escrever de forma tanto abrangente quanto concisa acerca do ofício e do ministério dos presbíteros da igreja. E que livro valioso é esse! Para mim, é não apenas informativo, mas devocional, também útil para mim como pastor em meu amor por Jesus e, por extensão, por sua igreja. Tenho dificuldade de pensar em outro livro sobre o assunto que eu queira tão prontamente compartilhar.

JARED C. WILSON, pastor da igreja Middletown Springs Community Church, Middletown Springs, Vermont; autor de *Gospel wakefulness* e *The pastor's justification*

Você anseia ver um grupo cada vez maior de homens maduros e piedosos em sua igreja que trabalhem lado a lado com os pastores de tempo integral para pastorear, ensinar e treinar a congregação a fazer discípulos? Bíblicamente preciso, sábio e escrito com sinceridade, esse pequeno livro trata da natureza essencialmente plural do ministério e da liderança eclesiásticos. Independentemente de como você enxergue a ordenação, a organização ou a nomeação dos “presbíteros”, você encontrará muito aqui para desafiá-lo, encorajá-lo e orientá-lo.

TONY PAYNE, diretor editorial da Matthias Media; coautor de *The trellis and the vine*

SUMÁRIO

Prefácio da <i>Série 9Marcas</i>	11
Introdução: “Sou presbítero. E agora?”	13
1 Não presuma	19
2 Tenha cheiro de ovelha	37
3 Sirva à Palavra	53
4 Detecte os desgarrados	67
5 Lidere sem dominar	81
6 Pastoreie em conjunto	97
7 Seja modelo de maturidade	111
8 Interceda pelo rebanho	123
Conclusão: O peso eterno do pastorado	137

PREFÁCIO DA *SÉRIE 9MARCAS*

Você acredita ser sua responsabilidade ajudar a construir uma igreja saudável? Se você é cristão, cremos que é o que deve fazer.

Jesus ordena que você faça discípulos (Mt 28.18-20). Judas manda que você se edifique na fé (Jd 20,21). Pedro o conclama ao uso de seus dons para servir às pessoas (1Pe 4.10). Paulo o chama a dizer a verdade em amor, a fim de que sua igreja amadureça (Ef 4.13,15). Percebe aonde estamos chegando?

Seja você membro ou líder da igreja, a série *9Marcas: Construindo Igrejas Saudáveis* tem como alvo ajudá-lo a cumprir esses mandamentos bíblicos e, assim, desempenhar sua parte na construção de uma igreja saudável. Em outras palavras: esperamos que esses livros o ajudem a crescer em amor por sua igreja, assim como Jesus a ama.

O Ministério 9Marcas planeja produzir um livro pequeno e de fácil leitura sobre cada uma das características que Mark Dever chamou “as nove marcas da igreja saudável”, com um volume extra sobre a sã doutrina. Leia também os livros sobre pregação expositiva, teologia bíblica, o evangelho, conversão, evangelização, membresia na igreja, disciplina bíblica na igreja e discipulado.

As igrejas locais existem para demonstrar a glória de Deus às nações. Fazemos isso ao fixar os olhos no evangelho

PRESBÍTEROS

de Jesus Cristo, confiando nele para sermos salvos e amando uns aos outros com a santidade, a unidade e o amor de Deus. Oramos para que este livro o ajude.

Cheios de esperança,

MARK DEVER E JONATHAN LEEMAN,
organizadores da série.

INTRODUÇÃO

“Sou presbítero. E agora?”

Muitos pastores poderiam escrever um livro intitulado “O que não me disseram no seminário a respeito do ministério pastoral”. Esse livro provavelmente teria alguns capítulos dolorosos e difíceis, do tipo: “Como sobreviver a uma terrível reunião financeira” ou “O que dizer no funeral de uma criança de três anos de idade?”. O ministério pastoral envolve formas de sofrimento, desalento e aflição para as quais nenhum seminário é capaz de preparar um homem.

Mas o ministério também carrega surpresas agradáveis. Ninguém no seminário me disse que eu me apaixonaria pela minha congregação ou que assistiria, da primeira fileira, à fidelidade de Deus e ao poder do evangelho em ação na vida das pessoas.

E ninguém me avisou da alegria e da satisfação que eu receberia ao trabalhar com presbíteros leigos.

Eu amo os presbíteros leigos.¹ Fico impressionado com homens que, a despeito de agendas de trabalho exigentes e uma vida doméstica ativa, sacrificam tempo e dinheiro, lágrimas e orações a fim de liderar a igreja local. Gosto de

¹Utilizo a expressão *leigo* com o sentido básico de “voluntário” ou “não assalariado”. Não uso a palavra para sugerir uma distinção entre legítimo e ilegítimo. Ao contrário, afirmo neste livro que um presbítero voluntário e um pastor ou ministro assalariado ocupam o mesmo posto, ainda que a congregação tenha escolhido remunerar o último para que ele possa dedicar mais horas à mesma tarefa.

PRESBÍTEROS

observá-los lutando juntos para superar desafios, cometendo erros e amadurecendo no processo. É como conviver com os doze discípulos: homens comuns e falhos que cumprem um chamado extraordinário pela graça de Deus. Os presbíteros da minha congregação têm sido verdadeiros “irmãos de guerra” para mim;² não consigo imaginar o ministério sem meus copastores.

Eu também amo os presbíteros por outra razão: eles integram o plano de Deus para a liderança de suas igrejas. Deus sempre provê pastores para seu povo. Ele concedeu Moisés, Samuel e os juízes a Israel; suscitou o pastor de Israel por excelência, o rei Davi. Contudo, todos esses homens, incluindo Davi, falharam de uma maneira ou de outra. Os reis depois de Davi conduziram o rebanho de Deus cada vez mais à idolatria e à injustiça. E então os profetas começaram a falar sobre um pastor vindouro, um novo “Davi” (p. ex., Is 9.1-7; Ez 34.20-24).

Deus cumpriu sua promessa ao enviar Jesus, o filho de Davi, o Bom Pastor que entregou a própria vida pelas ovelhas e ressuscitou. Mas isso não foi tudo. Jesus concedeu apóstolos e depois presbíteros para cuidarem de seu rebanho como subpastores, até sua volta (Ef 4.7-13; 1Pe 5.1-4). Os presbíteros são auxiliares de Jesus no pastorado das igrejas dele.

²Alusão à minissérie *Irmãos de guerra* [*Band of brothers*], lançada em 2001 pela HBO e produzida por Tom Hanks e Steven Spielberg. A minissérie, de dez episódios, relata as aventuras da Companhia Easy do Exército dos EUA, na Segunda Guerra Mundial. (N. do T.)

PIEDOSOS, BEM-INTENCIONADOS E... CONFUSOS

Por mais que eu ame os presbíteros pelas razões apresentadas, tenho notado um problema recorrente. Ainda que, de forma geral, eles sejam homens de Deus e bem-intencionados, não raro sentem-se confusos acerca do que envolve ser um presbítero. Eles nem sempre têm um entendimento completo do que devem fazer. E, para ser honesto, nós, pastores assalariados, também nos sentimos confusos.

Por consequência, os presbíteros tendem a inserir outros paradigmas de liderança extra-bíblicos para a supervisão da igreja, normalmente elaborados com base em suas próprias experiências e carreiras. Sem uma descrição clara e bíblica da função dos presbíteros, esses homens retornam, de modo natural, ao ponto por eles conhecido. Presumem que ser presbítero seja algo parecido com:

- administrar uma escola;
- gerir uma empresa;
- comandar um navio de guerra;
- gerenciar projetos;
- dirigir operações;
- supervisionar subcontratados;
- participar de um conselho administrativo.

Alguns aspectos dessas experiências de vida sempre demonstram ser úteis na liderança do presbítero. Entretanto, cuidar de uma igreja é uma tarefa única.

“SOU PRESBÍTERO. E AGORA?”

Este livro tem o objetivo de apresentar uma descrição bíblica e concisa da função de quem exerce esse ministério. Quis elaborar um resumo que fosse inspirador e fácil de ler, que pudesse ser dado a presbíteros novos ou em potencial, os quais precisam saber o que é um presbítero e o que ele faz. Espero que o livro responda ao homem piedoso e bem-intencionado que pergunta: “Sou presbítero. E agora?”.

No entanto, este livro não é direcionado apenas a presbíteros na ativa ou aspirantes; ele também se dirige aos membros da igreja. Toda a congregação precisa compreender o plano de Deus para a igreja local, incluindo o plano para a liderança. Os membros da igreja podem se sentir tão confusos a respeito do papel dos presbíteros quanto os próprios presbíteros.

Portanto, oro para que este livro seja benéfico às congregações à medida que membros e líderes se unem em torno do conceito bíblico do ministério e da liderança na igreja local. Espero que os homens cristãos em estado de letargia espiritual, que apenas “esquentam os bancos” da igreja, leiam este livro e experimentem um despertamento do desejo de pastorear sua família e sua igreja. Por fim, oro para que Deus use este pequeno livro para mudar o curso da vida de alguns homens chamando-os ao ministério pastoral como uma vocação.

PRESBÍTEROS, BISPOS E PASTORES

Uma rápida palavra a respeito dos vocábulos: usarei os termos “presbítero” e “bispo” de modo intercambiável, pelo

fato de o Novo Testamento usá-los dessa forma.³ O presbíterato é uma função com dois títulos.

Na verdade, há três títulos. Afirmarei, no capítulo 2, que o termo “pastor” se refere à mesma função eclesiástica que a do presbítero e do bispo. Em sentido bíblico, presbíteros são pastores que são bispos. A pessoa na igreja a quem normalmente chamamos “pastor” é um presbítero assalariado, e a pessoa na igreja a quem chamamos, de modo geral, “presbítero” ou “bispo” é um pastor leigo, não assalariado.⁴

Presbítero, bispo ou pastor, assalariado ou voluntário, todos se referem à mesma função. Mas o que é essa função? O que os presbíteros devem realizar na igreja local? Quais são as ordens oficiais de Jesus a seus subpastores? Como eles podem saber se estão cumprindo a missão?

Antes de responder a essas perguntas, precisamos fazer algo mais básico: entender as qualificações bíblicas requeridas dos presbíteros. Caso você esteja considerando ter um cargo de presbítero, sua primeira tarefa é discernir se está pronto!

³Repare como os vocábulos *presbítero*, *bispo*, *pastor* e *cuidado* (supervisão) são usados de modo intercambiável nos seguintes textos: At 20.17,28; Tt 1.5-7; 1Pe 5.1-5. Algumas versões usam o termo “ancião” no lugar de “presbítero”, mas o sentido é o mesmo.

⁴No ambiente protestante brasileiro, os bispos são hierarquicamente superiores a pastores e presbíteros. Além disso, o uso dos termos *presbítero*, *pastor* e *bispo* para designar posições eclesiásticas diferentes é bastante variado em nossa cultura. (N. do E.)

NÃO PRESUMA

Tornei-me discípulo de Jesus na pré-adolescência, por meio do sério ministério evangélico de uma pequena igreja batista liderada por presbíteros, nos arredores de Las Vegas, estado de Nevada, Estados Unidos. Aos 26 anos, tornei-me o pastor-titular (ou presbítero-titular) de uma pequena igreja batista nos arredores de Boston, Massachusetts. Assim, você pode presumir que eu entendia tudo a respeito de presbíteros. No entanto, quer acredite ou não, foi apenas depois de eu ter me tornado presbítero que comecei a estudar, de fato, o que a Bíblia diz sobre os presbíteros.

Quando fui estudar, duas coisas me surpreenderam. Primeira, fiquei espantado com o quanto a Bíblia tem a dizer. Quase todos os autores do Novo Testamento escreveram dirigindo-se aos presbíteros. São mais de uma dezena de textos. Ficou claro para mim que presbíteros semelhantes a Cristo não são uma característica opcional da igreja; eles desempenham um papel central no plano de Deus para o pastorado de suas igrejas. Como eu havia perdido essa verdade?

Segunda, fui surpreendido com quão diferentes eram as funções dos presbíteros e suas qualificações bíblicas do que eu havia pressuposto. Eu pensava que estava qualificado para ser pastor e presbítero porque amava Jesus, tinha formação

PRESBÍTEROS

em um seminário e sabia pregar relativamente bem. O que mais seria preciso?

Talvez você também se considere um bom candidato a presbítero, mas por razões diferentes. É possível que você creia ter chegado o tempo para ser agregado ao conselho de presbíteros por sua fidelidade como membro da igreja. Você cumpriu dois mandatos no comitê de missões, manteve um estudo bíblico em sua casa e até deu aulas para pré-adolescentes na escola dominical, enquanto não encontravam um professor. Você cumpriu seu dever, e agora é a sua vez de liderar.

Ou pode ser que você presuma ser vinculado ao conselho de presbíteros por causa de suas grandes doações. A igreja não teria terminado o ano fiscal com o saldo positivo sem os cheques que você preencheu. Grandes doadores merecem exercer grande influência e ocupar grandes posições. Essas são as regras. Além disso, sua igreja poderia se valer de um líder com algum tato para os negócios.

Também é possível você pensar que deveria ocupar um lugar de liderança na igreja pelo fato de ser um líder fora dela. Talvez você administre uma empresa de sucesso, integre a diretoria de uma organização beneficente, lidere um departamento, comande um batalhão ou seja o técnico de um time de futebol. É correto presumir que suas técnicas de liderança, experiência e habilidades o tornem o candidato ideal a presbítero.

Certo?

Conforme destaquei na introdução, seu primeiro dever em relação ao presbiterato é examinar se você deveria

mesmo ser presbítero, à luz das qualificações encontradas na Bíblia. Não presuma. Mesmo que você tenha servido como presbítero antes, deixe que a Palavra de Deus vete sua candidatura.

A seguir há seis qualificações de um presbítero descritas no Novo Testamento. Leia todas e ore a respeito delas. Pare e medite sobre elas. Convide outras pessoas para participar da conversa. Mostre essa seção a sua esposa, a alguns amigos ou a um presbítero e pergunte: “Essas qualificações me descrevem?”

VOCÊ SABE QUE ESTÁ QUALIFICADO PARA SERVIR COMO PRESBÍTERO SE...

1. Deseja ser presbítero

Em um dos ensinamentos mais longos do Novo Testamento a respeito dos presbíteros, o apóstolo Paulo começa dizendo: “Esta palavra é digna de crédito: Se alguém almeja ser bispo, deseja algo excelente” (1Tm 3.1). Pedro o afirmou com as seguintes palavras: “pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, cuidando dele não por obrigação, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus...” (1Pe 5.2).

Aspiração. Desejo. Liberdade. É preciso desejar ser presbítero. O pastorado fiel exige muito de você. Caso não tenha um desejo intenso e profundo de assumir esse papel, você será consumido. Isso não significa, é claro, que basta ter o desejo de ser presbítero para estar qualificado. Significa, isto sim, que a falta do desejo é um problema.

O QUE É UMA LIDERANÇA ECLESIAÍSTICA EFICAZ?

Neste livro, em linguagem acessível, o pastor Jeramie Rinne apresenta as funções do presbítero com base nos ensinamentos bíblicos sobre a liderança eclesiástica.

Oferecendo orientações práticas para o novo presbítero e auxiliando os membros da igreja a entender melhor seus líderes espirituais e a apoiá-los, este texto sucinto encorajará os presbíteros a abraçar seu chamado com graça, sabedoria e visão clara.

Rinne apresenta o que a Bíblia tem a dizer sobre a identidade e a atividade do presbítero de uma igreja local. Aí está um livro que os presbíteros podem ler juntos para seu proveito e que também ajudará a congregação a orar por seus líderes e a apoiá-los.

ALISTAIR BEGG, pastor titular da igreja Parkside Church, Cleveland, Ohio

9Marcas tem sido uma tremenda ajuda para nossa igreja no estabelecimento de estruturas legítimas e eficientes de governo eclesiástico. Esse livro não é exceção: é fiel à Bíblia e útil do ponto de vista prático.

J. D. GREER, pastor líder da igreja The Summit Church, Durham, Carolina do Norte

Biblicamente preciso, sábio e escrito com sinceridade, esse pequeno livro trata da natureza essencialmente plural do ministério e da liderança eclesiásticos. Independentemente de como você enxergue a ordenação, a organização ou a nomeação dos "presbíteros", você encontrará muito aqui para desafiá-lo, encorajá-lo e orientá-lo.

TONY PAYNE, diretor editorial da Matthias Media

JERAMIE RINNE (MDiv, Gordon-Conwell Theological Seminary) serve como pastor titular da igreja South Shore Baptist Church, em Hingham, Massachusetts. É colaborador regular do *9Marks Journal*, autor de devocionais para a Good Book Company e instrutor de exposição bíblica nos *workshops* da Simeon Trust. Jeramie vive com a mulher, Jennifer, e os quatro filhos no litoral sul de Boston.